



Relatório alemão registra mais estudantes brasileiros fora do país

Dados compilados por governo da Alemanha mostraram aumento de brasileiros em instituições internacionais entre 2014 e 2015. Depois do México, Brasil é a segunda maior origem de estudantes da América Latina matriculados na Alemanha.

11/9/2018 – A presença de estudantes brasileiros em universidades internacionais aumentou 15% entre 2014 e 2015, apontou o relatório *Wissenschaft weltoffen* do Ministério da Pesquisa e Educação da Alemanha (BMBF), publicado em julho último. Com a evolução registrada, o crescimento de brasileiros matriculados fora do país, que passou de 37 mil para um pouco mais de 42 mil, foi o nono maior do período analisado. Ao mesmo tempo, o número de estudantes internacionais no Brasil aumentou 30% entre 2014 e 2015. Dessa maneira, o Brasil alcançou o terceiro melhor desenvolvimento mundial neste período, depois de China (55%) e Turquia (33%).

Depois de crescer significativamente em anos anteriores, a presença de estudantes alemães em instituições brasileiras encolheu 7% entre 2014 e 2015, registrando a segunda maior queda depois da dos chineses (-8%).

Quanto ao número de candidatos ao doutorado pelo mundo, a presença de brasileiros cresceu 12,8% no período, apontou o relatório. Na Alemanha, por exemplo, 90 cientistas do Brasil obtiveram o título em 2016, confirmando uma presença importante no ensino superior alemão desde 2011.

O relatório financiado pelo BMBF oferece um panorama sobre a internacionalização do estudo e pesquisa. As estatísticas compilam dados anuais do DAAD (Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico), do DZHW (Centro Alemão de Ensino Superior e Pesquisa Científica) e da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).

Marcio Weichert
Coordenador

Centro Alemão de Ciência e Inovação São Paulo (DWIH-SP)
Rua Verbo Divino, 1488, térreo – 04719-904 – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: +55 (11) 5189-8301 – maw@dwih.com.br – www.dwih.com.br

Centro Alemão de Ciência
e Inovação – São Paulo



Alemanha
País de Ideias

Em 2015, as estimativas apontaram que 4,7 milhões de estudantes estavam matriculados fora de seu país de origem, um aumento de 6% em relação ao ano anterior - a maioria vem da China, totalizando 860 mil.

Dentre os países com maior número de estudantes internacionais estão Estados Unidos, Reino Unido, Austrália, França e Alemanha.

Internacionalização na Alemanha – Em 2017, a Alemanha recebeu 359 mil estudantes estrangeiros, um crescimento de 5% em relação ao ano anterior. Atualmente, cerca de 12,8% de todos os matriculados nas instituições alemãs vêm de outros países.

A origem desses alunos, em 29% dos casos, é da Ásia e Pacífico, seguido pelo Leste Europeu (20%). A América Latina corresponde a 5,7% do total, sendo o México o país que mais enviou estudantes para a Alemanha (545). O Brasil aparece logo depois, com 527 estudantes em 2017.

Na Alemanha, os estados mais populares entre os estudantes internacionais são Berlim (15%), Saxônia (14%) e Brandenburgo (13%).

Sobre o Centro Alemão de Ciência e Inovação São Paulo

O Centro Alemão de Ciência e Inovação São Paulo (DWIH São Paulo) foi criado em 2009 pelo Ministério das Relações Externas da Alemanha, como parte da política de internacionalização da ciência e pesquisa alemã. O objetivo é aumentar a visibilidade no Brasil da Alemanha como polo científico e tecnológico e favorecer a sinergia e o intercâmbio entre as instituições científicas alemãs e brasileiras, bem como destas com empresas – em especial em São Paulo, o maior centro industrial alemão fora da Alemanha.

Mais informações: www.dwih.com.br/pt-br

ATENDIMENTO PARA A IMPRENSA:

DWIH São Paulo

(11) 5549-1863 /5081-5237

Marcio Weichert
Coordenador

Centro Alemão de Ciência e Inovação São Paulo (DWIH-SP)
Rua Verbo Divino, 1488, térreo – 04719-904 – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: +55 (11) 5189-8301 – maw@dwih.com.br – www.dwih.com.br

**Centro Alemão de Ciência
e Inovação – São Paulo**



**Alemanha
País de Ideias**

Angela Trabbold – angela@academica.jor.br